



A IMPORTÂNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SAMYLA RAQUEL ALVES FERREIRA; LAUANY MARIA DOS SANTOS BARRETO;
ITALO SAMUEL MEDEIROS SILVA; SANDSON CLEYTON FERREIRA DA SILVA;
KRYSNAR SANCHUARA FERNANDES DE OLIVEIRA

RESUMO

A residência multiprofissional é uma especialização do tipo *lato senso* na qual articula o ensino e serviço, proporcionando os graduados em diversos cursos da saúde (exceto medicina) a vivenciar experiências em determinados serviços de saúde durante o período de dois anos (BRASIL, 2007). A presença de residência multiprofissional no âmbito da atenção primária contribui de diversas formas no atendimento da população. Desde o cuidado individualizado a um atendimento coletivo, promovendo uma troca de saberes entre os profissionais e trabalhando a interdisciplinaridade no processo de cuidado à população adscrita no território. Por esse motivo é relevante o estudo sobre a contribuição que essas equipes proporcionam na atenção básica. Esse estudo trata-se de um relato de experiência e tem como objetivo relatar a importância da residência multiprofissional no âmbito da atenção básica através das experiências vivenciadas pelos residentes do primeiro ano (R1) da equipe multiprofissional lotados na Unidade Básica de Saúde (UBS) Vereador Lahyre Rosado, no município de Mossoró, Rio Grande do Norte. É possível ver os inúmeros benefícios que a residência proporciona, não só no quesito profissional e institucional, mas principalmente a contribuição que esses profissionais desempenham para sociedade e comunitários. A residência multiprofissional em saúde é criada para ampliar os cuidados e a promoção à saúde das pessoas e no âmbito da atenção primária ela é capaz de atender a diversas demandas de saúde contribuindo com a o funcionamento do sistema e diminuindo a sobrecarga dos demais níveis de atenção. Ao final, pode-se concluir que a residência multiprofissional em atenção básica/saúde da família desempenha um papel importante no cenário da atenção primária à saúde beneficiando os profissionais, o serviço e os usuários de forma geral.

Palavras-chave: Equipe Multiprofissional; Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família; Promoção da Saúde; Integralidade em saúde.

1 INTRODUÇÃO

A residência multiprofissional é uma especialização do tipo *lato senso* na qual articula o ensino e serviço, proporcionando os graduados em diversos cursos da saúde (exceto medicina) a vivenciar experiências em determinados serviços de saúde durante o período de dois anos (BRASIL, 2007).

Na residência multiprofissional em atenção básica/saúde da família e comunidade os profissionais terão como campo de atuação a Atenção Básica (AB) na modalidade de Estratégia Saúde da Família (ESF). O trabalho desses profissionais integrados a equipe da AB, podem proporcionar diversos benefícios para a população e serviço no qual estão sendo

inseridos. (MONTEIRO, 2019).

A presença de residência multiprofissional no âmbito da atenção primária contribui de diversas formas no atendimento da população. Desde o cuidado individualizado até um atendimento coletivo, promovendo uma troca de saberes entre os profissionais e trabalhando a interdisciplinaridade no processo de cuidado à população adscrita no território. Por esse motivo é relevante o estudo sobre a contribuição que essas equipes proporcionam na AB.

Esse estudo trata-se de um relato de experiência e tem como objetivo relatar a importância da residência multiprofissional no âmbito da AB através das experiências vivenciadas pelos residentes do primeiro ano (R1) da equipe multiprofissional lotados na Unidade Básica de Saúde (UBS) Vereador Lahyre Rosado, no município de Mossoró, Rio Grande do Norte.

2 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

SOBRE A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

A residência multiprofissional em atenção básica/saúde da família e comunidade é ofertada pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) em parceria com a prefeitura municipal de Mossoró, tendo a duração de 24 (vinte e quatro) meses, com carga horária de 60h semanais entre as atividades teóricas, práticas e teórico-práticas. A equipe multiprofissional conta com seis profissões distintas sendo eles: Enfermeiro, cirurgião-dentista, nutricionista, fisioterapeuta, assistente social e psicólogo.

A maior parte da carga horária dos residentes é realizada nos serviços das UBS durante os cinco dias úteis da semana, nos turnos matutino e vespertino. No contra turno aos serviços da unidade, os residentes participam também, por meio de escala de rodízios, de alguns serviços como: Abrigo, atendimento à População de Rua (Pop Rua), ambulatório LGBTQUIA+, consultório familiar e ambulatório geral da universidade.

VIVÊNCIAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

No primeiro contato com o serviço de saúde a equipe é apresentada ao preceptor de campo, profissional que trabalha na UBS e que através de acordo com a universidade fica responsável por acompanhar e orientar os residentes durante os dois anos de experiências na unidade. Logo em seguida são apresentados os demais componentes das equipes da AB.

A UBS está localizada no bairro do Sumaré, e conta com duas equipes de Saúde da Família (eSF) para atender uma população de aproximadamente 15.000 habitantes do bairro, onde grande parte se encontra em área descoberta pela unidade.

Devido ao grande número de usuários do serviço é necessário dedicação e compromisso para ofertar um atendimento de qualidade para a população. Dessa forma, a equipe multiprofissional vem para acrescentar na unidade promovendo um cuidado ampliado frente às demandas dos indivíduos e coletividades.

ATENDIMENTOS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA UBS

Os atendimentos da equipe multiprofissional na UBS se dividem em duas formas: Os atendimentos individuais, onde o paciente é atendido apenas pelo profissional requisitado e os compartilhados onde o usuário ou coletivo é atendido por toda equipe.

Um dos atendimentos compartilhados trabalhando na UBS é a consulta de puericultura, também conhecida como consulta de crescimento e desenvolvimento infantil, esse atendimento acontece semanalmente no qual os bebês e as crianças agendadas passam

pelo atendimento com a equipe multiprofissional.

Durante a consulta cada profissional atua de acordo com sua área de formação, a avaliação das medidas antropométricas e situação vacinal da criança é realizada pela enfermeira residente, o fisioterapeuta por sua vez, avalia os reflexos motores e coordenação motora fina e grossa, observando os marcos de acordo com a idade da criança. A nutricionista avalia o Índice de Massa Corporal (IMC) e as curvas de crescimento e ganho de peso da criança, orientando sobre o aleitamento materno, introdução alimentar, suplementação vitamínica da criança e alimentação materna. São realizadas as orientações sobre saúde bucal e escovação dos primeiros dentinhos pelo dentista da equipe, que também avalia o frênulo lingual do bebê. A psicóloga e assistente social abordam a saúde mental materna e dos cuidadores, identificando a presença redes de apoio e benefícios sociais quando necessário.

Outro atendimento compartilhado é a consulta de pré-natal, no qual a enfermeira e o dentista realizam o atendimento compartilhado, acolhendo e ouvindo as demandas da gestante. Durante a consulta a enfermeira residente preenche a caderneta da gestante, a ficha do pré-natal, realiza os testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e solicita os exames laboratoriais e ultrassonografias. O dentista realiza as orientações sobre saúde bucal da gestante e agenda os atendimentos no consultório odontológico. Após a consulta compartilhada a gestante pode ser encaminhada para consulta individual com os demais residentes de acordo com sua necessidade.

AÇÕES E GRUPOS EM SAÚDE

Além dos atendimentos individuais e compartilhados, também são realizados outros trabalhos pela equipe multiprofissional na UBS como: ações em saúde, ações no Programa Saúde na Escola (PSE) e os grupos de saúde fundada pelos residentes.

Dessa maneira, uma das ações de saúde mensalmente realizada é a ação com o grupo de gestantes, onde são abordadas diversas temáticas a respeito do período gravídico-puerperal e cuidados com recém-nascido, alguns temas já abordados foram: Primeiros socorros com o bebê (asfixia neonatal, desengasgo e convulsões), Primeiros cuidados com o recém-nascido (Higiene íntima, cuidados com o coto umbilical e primeiro banho), Aleitamento materno/agosto dourado (Importância do aleitamento e da pega correta), saúde mental materna/setembro amarelo entre outros.

Outro grupo que trabalhado é o “vida mais saudável”, composto por parte da população de hipertensos e diabéticos, que uma vez na semana se reúne em estabelecimento próximo a UBS para praticar atividades físicas e alongamentos. Esse grupo é acompanhado pelo fisioterapeuta, pela nutricionista da unidade em parceria com o educador físico do município. Através desses encontros são desenvolvidas ações em saúde nas quais são aferidas a pressão arterial, realizado Teste de Hemoglobina Glicada (HGT) para acompanhamento das doenças crônicas e também são promovidas ações de educação em saúde.

Foi instituído também um grupo de saúde mental denominado de “espaço da palavra”, os encontros acontecem toda sexta-feira, embaixo do cajueiro no terreno da UBS. Nesse grupo participam cerca de 20 usuários do território, alguns encaminhados, devido demandas leves e moderadas de saúde mental. A condução dos diálogos se dar por meio de uma palavra geradora, como por exemplo, o autocuidado, escolhida previamente pelos componentes do grupo e a partir dela é estimulado diálogos e interação entre os participantes. Ao final dos encontros são os participantes são orientados a colocar em práticas os aprendizados adquiridos e retornar com os resultados para compartilhar com o grupo posteriormente.

Ademais os residentes contribuem também nas ações no território como nas escolas, creches e domicílios. E também em parceria com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) é trabalhado uma vez por mês com os grupos de crianças, idosos e mulheres

variadas temáticas de educação em saúde de acordo com as pautas mensais dispostas pelo CRAS.

Portanto, é notório o benefício que a equipe multiprofissional proporciona na UBS. É possível notar a importância de cada profissional nos atendimentos às pessoas, famílias e coletividades adscritas no território da UBS. Dessa forma, os residentes aliados à equipe da AB podem desenvolver um cuidado ampliado visando à promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde da comunidade.

3 DISCUSSÃO

A partir do exposto, é possível ver os inúmeros benefícios que a residência propicia, não só no quesito profissional e institucional, mas principalmente no que se diz respeito à contribuição que esses profissionais desempenham para sociedade e comunitários do território. A residência multiprofissional em saúde é criada para ampliar os cuidados e a promoção à saúde das pessoas e no âmbito da atenção primária ela é capaz de atender a diversas demandas de saúde contribuindo com o funcionamento do sistema e diminuindo a sobrecarga dos demais níveis de atenção.

Segundo Monteiro (2019), foi possível evidenciar um leque de contribuições da equipe multiprofissional para o serviço de saúde na qual está inserida, dentre eles se destaca as melhorias no processo de trabalho, o fortalecimento da educação permanente em saúde e as trocas de saberes entre profissionais no cotidiano de trabalho, promovendo melhores condutas e trabalho em equipe.

O trabalho em equipe proporciona um olhar ampliado no processo de cuidado do indivíduo. Dessa maneira, a presença de profissionais de diferentes áreas contribui para um cuidado integral e ampliado com ênfase nas necessidades do paciente.

4 CONCLUSÃO

Ao final, pode-se concluir que a residência multiprofissional em atenção básica/saúde da família desempenha um papel importante no cenário da atenção primária à saúde beneficiando os profissionais, o serviço e os usuários de forma geral. Contribuindo com a clínica ampliada, trabalho em equipe e o cuidado interprofissional na oferta de cuidado à população e suas coletividades. Sendo assim, faz-se necessário a continuidade de estudos que relatem a importância das residências em saúde principalmente no âmbito da atenção primária para que o programa venha ser expandido para outras unidades de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria interministerial nº 45, de 12 de janeiro de 2007. Brasília: Ministério da Educação, Ministério da Saúde, 2007.

MONTEIRO, Michelle Suany Ferreira et al. Residência Multiprofissional em Saúde da Família e suas contribuições para os serviços de saúde: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 24, p. e519, 15 jun. 2019.